

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno IV.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 2 de Maio de 1908

Anunciações
mediante ajuste.

N. 156

BIBLIOTECA PUBLICA
Estado de Santa Catharina

Aos nossos Assignantes

Estamos em cobrança das assignaturas deste jornal.

Rogamos aos nossos assignantes o favor de mandarem saldar suas assignaturas do anno passado e lhes prevenimos do que nos achamos em cobrança do semestre de Dezembro a Maio do corrente anno.

Primeiro de Maio

Os instrumentos do trabalho, as ferramentas laborantes com que o homem tem transformado a face da terra, quer rasgando-lhe fundo o seu precioso, quer amoldando a materia bruta á feição das suas necessidades, todas esses objectos simbolisadores do continuo labutar da vida operaria estiveram hontem de repouso, em homenagem á data universalmente consagrada á reivindicação do Trabalho.

Uma corrente de sympathia, percorrendo de um a outro extremo do globo, como que uniu hontem pelo pensamento commum todos os companheiros desse descomunal exercito de operarios, esparsos por toda a parte onde a actividade se manifeste civilisadora, ainda que sob os moldes rotineiros do salariatado.

Desde que o trabalho rude e penoso perdeu o seu estigma humilhante, para se equiparar a todas as occupações nobres da actividade humana; uma vez que todo o esforço para o bem, manual, intellectual ou moral, methodicamente organizado, recebeu do senso geral o baptismo de Trabalho, quer este se execute nos gabinetes ministeriaes, ou nas academias e collegios, ou ainda nas officinas ou mesmo nos subterraneos das minas; desde que nesse ininterrupto concerto das multiplas e variadas applicações todos, á porfia, concorremos para

o progresso humano, cada qual na medida das suas aptidões naturaes ou adquiridas, todo o trabalho se enobreceu, toda a força se consolidou em um só impulso que a todos nos leva para o futuro. Obreiros da civilisação, uns e outros se confraternisam, desaparecidas as velhas questões de castas, de origem e de classes.

Não ha grãos de nobreza no trabalho, desde que todo elle se somma pelas infinitas parcelas das suas variadissimas manifestações, numa engrenagem sabiamente combinada, todas se auxiliando e se completando, como imperiosa necessidade, para o bem de todos e para a paz e aperfeiçoamento da humanidade inteira.

A utilidade é o movel de toda a locubração honesta, e tão util é o estadista estudando e resolvendo no seu gabinete um problema social, como o mineiro desentranhando do fundo solo e carvão e o ferro. Abençoar todo e qualquer trabalho, igualar a todos perante o dever que se tem na cooperação do Progresso — eis o que aspira a legião dos operarios, proclamando a sua reivindicação futura, para isso se confraternisando no dia 1. de Maio.

Entre nós, onde já grande é o numero de operarios, a data de hontem foi festejada por iniciativa da Liga Operaria e Classes Annexas, com o seguinte programma de que a respectiva commissão nos enviou um exemplar:

Às 5 horas da manhã alvorada, devendo o operariado reunir-se no pateo do Collegio Municipal, e passeata pelas ruas principaes.

Às 2 horas da tarde sessão solemne para posse da nova Directoria da „Liga Operaria e Classes Annexas Joinvillenses“ no salão Walther.

Às 5 horas da tarde prestito, acom-

panhado de bandas musicas, percorrendo diversas ruas, comprimentando a imprensa e a municipalidade, voltando ao salão onde se dispersará.

Da Directoria que terminou o seu mandato, recebemos attencioso Officio em que nos communicava ter havido no dia 16 a eleição para os novos membros da actual direcção, bem assim convidando-nos para a sessão de posse hontem realisaada no salão Walther, obsequios que muito agradecemos, almejando á Liga Operaria crescentes prosperidades.

Rua S. Francisco

O Conselho Municipal deliberou, denominar S. Francisco a rua existente ao lado oeste do jardim Municipal, em a qual está edificado o palacete do Sr. Antonio Sinke.

A denominação dada é em retribuição á cortesia que teve o Conselho do visinho municipio de S. Francisco denominando „Joinville“ uma das ruas daquela cidade.

Deserção

As praças do Corpo de Seguranca Cosme Luiz da Costa e Octavio Neves de Souza, aqui destacadas, desertaram na noite de 25 para 26, levando consigo todo o armamento.

Attribue-se a deserção ao facto de se ver Octavio processado por ter espancado na prisão ao preso Brüske.

O Sr. commissario de policia deu as necessarias providencias para a captura dos dous desertores, bem como requisitou outras praças para as substituir aqui.

No salão Walther, a sociedade „Guarany“ dá hoje um baile.

Exposição Nacional

Do Sr. Dr. Gustavo Lebon Regis, esforçado delegado do Governo Estadual na Exposição Brasileira recebemos o seguinte telegramma com data de 29:

„Peço dar publicidade não ter fundamento o boato da Exposição ser adiada para Setembro. O Governo está no firme proposito de abri-la em 15 de Junho, devendo os nossos productos estar nos portos de embarque até 15 de Maio. Peço a essa redacção que insista novamente na necessidade de se remetterem amostras de productos de toda especie, quer naturaes, quer beneficiados. Saudações cordeas.“

O telegramma do Sr. Dr. Lebo Regis confirma, pois, o que nos foi dito em telegramma que publicamos no numero passado desta folha.

Urgindo, assim, a remessa dos productos destinados á Exposição Nacional, o Srs. expositores, e, com maioria de razão, a Comissão municipal, deverão ter promptas para embarque as amostras de todos os nossos productos, de modo a seguirem de S. Francisco para o Rio nos vapores que passarão provavelmente nos dias 15 e 21.

Desastre e morte

O velho carpinteiro Augusto Stüwe, de 63 annos de idade, de nacionalidade alemã, casado e aqui morador desde moço, residente com sua familia á rua Allemã, estava a trabalhar na coberta de uma dependencia do engenho de herva mate que pertence á casa A. Baptista & Cia., no dia 22, quando, ao puxar uma das vigas, resvalou e cahio, contundindo-se bastante.

Recolhido ao hospital municipal, veio a fallecer ali ás 4 horas da manhã do dia 27.

FOLHETIM

As Aventuras de Sherlock Holmes A Associação dos Homens Ruivos

(Continuação)

Não sei bem que idade tem; mas o que posso dizer é que é um optimo empregado, e, se quizesse, facilmente ganharia o dobro do que recebe em minha casa. E, de mais, ja que elle anda satisfeito, não me pertence a mim aguçarlhe o appetite.

—Diz bem — a deve dar-se por contente por ter um bom empregado e por tão pouco dinheiro. E' caso raro na época em que vivemos.

—Não deixa tambem de ter alguns defeitos — acrescentou Wilson.

Nunca viu mania da photographia levada ao ponto em que elle a tem. Muitas vezes, ás horas do trabalho, safia-se com o seu aparelho photographico, e mette-se no canto mais escuro da adega para tratar de desenvolver as placas. Este é o seu maior defeito.

Alóra isso, é trabalhador e não tem visio nenhum.

—Presumo que ainda está em sua casa?

—Sim, senhor. Não tenho outros empregados, e não ser este rapaz e uma

rapariga de quatorze annos, que cozinha e varre a casa. Sou viuvo e já não tenho parentes. Vivemos todos tres socegadoamente, ganhando somente o preciso para irmos passando modestamente.

A monotonia da „nossa existencia foi, pela primeira vez, interrompida pelo anuncio que aqui trago. Spaulding chegou ao escriptorio ha oito dias com este jornal na mão e exclamou: — „Que pena que eu tenho, Sr. Wilson, de não ser ruivo.“

—E por que? lhe perguntai.

—Por que? Esta um lugar vago na Associação dos Homens Ruivos. Quem apanhar o lugar, fica de vez remediado. Ao que ouvi dizer ha mais logares do que socios, de modo que os administradores não sabem que emprego dar ao capital. Se ao menos me fosse possível mudar a cor do cabelo! Que arranjinho para o resto dos meus dias!

—Que significa essa historia? — perguntai. Note, Sr. Holmes, que sou hon e muito caseiro. Os negocios vêm ter conmigo, não me é preciso procural-os: assim estou, ás vezes, umas poucas de semanas sem pôr pé na rua.

E, por isso, pouco sei do que vai por esse mundo, e qualquer coisa me chama a attenção, por insignificante que seja.

—Pois nunca ouvi fallar da Associação dos Homens Ruivos? perguntou-me o rapaz com ar de pas.sao.

—Nunca.

—Admira, pois o patrão está bem habilitado a pertencer-lhe.

—E quanto ganham os socios?

—Umhas duzentas libras por anno; o trabalho é leve, e não estorva qualquer outra occupação que se possa ter.

Como bem pensam, esta informação não deixou de me interessar vivamente, tanto mais: queos negocios não foram muito brilhantes nestes ultimos annos e duzentas libras a mais não eram para deitar á rua.

—Conte lá isso por mijudos, — disse eu a Spaulding.

—Ahi vá, disse mostrando o jornal. Como vê, anda a associação á procura de um candidato, e aqui está o endereço do escriptorio onde o patrão se deve dirigir para obter mais esclarecimentos. O que lhe posso dizer é que esta associação foi fundada por um milionario americano, muito original, chamado Czewich Hopkins.

O tal ricaco era viuvo e tinha immaessa sympathia pelos que tinham a cor dos seus cabellos.

Quando morreu, soube-se que havia deixado os seus muitos haveres a cinco jeitos ruivos com o encargo de reparti-rem os juros de capital por homens ruivos e necessitados. Pelo que ouvi dizer

é este um lugar bom pago e de pouco trabalho.

—Mas que deve ser ambicionado por milhares de ruivos. . .

—Menos do que pensa, pois são unicamente admittidos os habitantes de Londres e homens de certa idade. O americano havia deixado Londres ainda muito novo e conservava grata recordação da velha cidade. Devo acrescentar que são excluidos do concurso aquelles cujo cabelo é ruivo demasiado ou ruivo escuro. Só se admittem os que possuem cabelo ruivo com reflexos flamejantes. Se em vista disto deseja apresentar-se, Sr. Wilson, na ha que mais facil seja.

Como estão vendo, meus senhores, tenho o cabelo da cor que está exigida, e pareceu-me que nesse concurso não deixaria de ter bastantes probabilidades de boa classificação; o meu empregado tão bem parecia saber do caso que não hesitei em dizer-lhe que fechasse o escriptorio e me acompanhasse. Ficou pulando de contente com o feriado que assim se lhe proporcionava e puzemo-nos a caminho para o sitio indicado no annuncio de jornal.

Ahi senhor Holmes, o que vi nessa occasião nunca tornarei a ver, embora tenha cem annos de vida.

(Continua)

Lições

da lingua allemã e ingleza pelo systema de Berlitz, pintura e desenho, por *João Schwartz*, Rua S. Pedro.

Trabalhadores

João Gomes & Cia. precisam de trabalhadores para o serviço de aterro de Pirahy.

Para tratar em sua casa, á rua Conselheiro Mafra.

Objectos de Cimento

A Fabrica de **Francisco Nicodemus**
Rua Conselheiro Mafra

tem em deposito, que vende em porção e em avulsos, Cannos de cimento desde 20 centimetros a 1 metro de circumferencia; Tijolos e telhas francezas de cimento e Ladrilhos de cimento para soalho e parede, de varios gostos.

Esta fabrica recebe encomendas que aprumta em curto prazo.

Compra-se

toda e qualquer quantidade de **Cascas de Araçá e de Copyuba**

pelo preço de Rs. 500 por arroba de cascas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem secas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humidez.

O abaixo assignado avoeita qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupera e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com

Guilherme Walther.

Aos Srs. negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentaçã de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias recommenda **C. W. BOEHM.**

Serraria á vapor DE preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparar de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceitam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria. Preço por metro cubico \$4000.

A tratar com **Mede & Cia.**



MENEZES

Rua Conselheiro Mafra acaba de receber um variado sortimento de

CHAPÉOS

de todos os formatos;

Gravatas

Punhos

Collarinhos

Camisas de meia.



Recebeu tambem um grande sortimento de *Molhados*. Tem sempre em deposito:

QUEIJOS DO RHEINO

AZEITONAS

BISCOITOS

MARMELLADA

TAMARAS

CHOCOLATE

PASSAS etc. etc.

— Lindos:—

Cartões postaes

ultima novidade.

AO MENEZES!

Grande variedade

— em —

Rendas e Rendão,

Espartilhos, barbatanas, bandejas, Pentes travessas dourados, lindos estojos para costura, malinhas de mão e muitos outros artigos de phantasia, recebeu o „Bazar Joinvillense“ de **Pedro Kneib**, Rua do Principe.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhs á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda **C. W. Boehm.**

QUEIJOS

de Minas

de Minas Palmira

de Rheino

recebeu a casa do

ZÉCA

á rua do Principe, esquina da de S. Pedro.

Terrenos á venda

Vende-se diversos cháos de casa em bons locais, nos arredores desta cidade, em ruas vantajosas para habitações de familia. 5.1

Quem pretender procure

Francisco Nicodemus.

Casa Navarro

Colosso de Joinville — Rua do Principe.

Acaba de receber um lindo sortimento em conservas portuguezas e francezas, vinhos finos e de meza.

No domingo abrio uma nova sala que denominou

CAMISARIA NAVARRO

com um lindo sortimento de artigos para homens e creanças.

E' luxuosamente mobiliada, e onde as Exmas. familias encontrarão todo o conforto durante a escolha de suas compras.

Para melhor servir, os artigos estão todos marcados e expostos a vista do publico.

Acabam de chegar magnificos aparelhos de porcellana para café, chá e lavatorio.

Grande liquidação de cartões postaes!

A \$1000 rs. o volume, vende-se romances dos melhores autores taes como „A dama das Camélias“, „O transviado“, „Amores d'um torneiro“, „A represa dos Cadaveres“, „Fogo e Gelo“, „A rosa de Granada“, „Triumpho da morte“, „O Doido“, „O drama das minas“, „O segredo do juiz“, „O poeta da Rainha“ etc. etc.

Linda colleção de livros de modinhas e canções.

Chocolate e bombons finos. Casa especialista neste genero.

Fumos e cigarros em carteirinhas.

Unico deposito dos afamados cigarros Paulistas.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congengeras

Sede Social: Rua do Ouvidor 58, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante Geral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em applicas da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 3 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emite applicas com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seis contos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, alliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias de Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

Barbearia

DOS

Irmãos Ferreira

S. Francisco.

Os Irmãos Ferreira participam aos seus amigos em particular e ao publico de S. Francisco e de Joinville, que abriram um bem montado

Salão de Barbeiro

em uma das dependencias do pavimento terreo do Hotel do Commercio, onde esperam a coadjuvação dos amigos e do publico, aos quaes se confessam desde já muito gratos.

O serviço é todo feito a capricho e com o maximo asseio.

João Manuel Ferreira & Irmão.